

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

ORIENTAÇÕES PARA A CELEBRAÇÃO DA PALAVRA NA DIOCESE DE SÃO MATEUS



INTRODUÇÃO

O subsídio litúrgico "CELEBRANDO A VIDA" na Diocese de São Mateus é um instrumento que auxilia nas Celebrações da Palavra aos domingos e festas desde o ano de 1980. Louvamos a Deus por este material que auxilia nossas comunidades na elaboração, estudo, celebração e vivência da fé ao redor da Palavra de Deus.

INTRODUÇÃO

Ele tem orientado nossas comunidades para esta prática eficaz de celebrar o Mistério Pascal de Cristo em suas vidas. "A celebração da Palavra de Deus é um ato litúrgico reconhecido e incentivado pela Igreja" (Doc. 52, p. 5).

INTRODUÇÃO

Recentemente a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil lançou o Documento 108 intitulado "Ministério e Celebração da Palavra". O documento "apresenta a celebração da Palavra de Deus como expressão da comunidade de fé. Por isso, indica a necessária formação dos ministros(as) da Palavra, bem como definição de roteiros para a celebração" (Doc 108, p. 11)

INTRODUÇÃO

No Encontro Nacional dos Editores de Folhetos e Subsídios Litúrgicos promovido pela CNBB (30/07 a 01/08/2019) tornou-se evidente que, se por um lado a variedade e liberdade possibilita uma maior inserção da Palavra de Deus na realidade de cada comunidade brasileira, por outro, é necessário garantir alguns elementos essenciais para dar unidade à Celebração da Palavra de Deus.

INTRODUÇÃO

Por essa razão, toda celebração deve conter os seguintes elementos:

- 1) Deus convoca e reúne;
- 2) O povo atende e se constitui em assembleia;
- 3) Deus dirige a sua Palavra;
- 4) Os fiéis escutam, refletem e respondem professando a sua fé e suplicando;
- 5) A assembleia louva e bendiz a Deus por suas maravilhas;
- 6) Deus abençoa o seu povo e o envia em missão" (Doc 108, n.61).

ALGUMAS ORIENTAÇÕES

"Esta celebração requer todo cuidado e a devida preparação para que não se perca sua fisionomia litúrgica:

- 1) Cuidado com os ritos e sinais;
- 2) Com os cantos para que sejam de acordo com o espírito da liturgia;
- 3) Com a preparação dos ministérios e serviços, sobretudo o da pessoa que dirige a assembleia, os leitores e salmistas;
- 4) Com o espaço celebrativo, especialmente atentos ao lugar da assembleia e da mesa da Palavra, onde o Cristo se faz presente" (Doc 108, n. 57).

ALGUMAS ORIENTAÇÕES

- Não se deve confundir o Louvor e Ação de Graças pela Adoração ao Santíssimo Sacramento (Doc. 52, n. 86).

ALGUMAS ORIENTAÇÕES

- A celebração dominical da Palavra de Deus acompanha o ano litúrgico pelas leituras dispostas nos lecionários, conforme o calendário litúrgico, como também, pelos cantos, orações, espaço litúrgico, cores e demais elementos celebrativos (Doc. 108, n. 67).

ALGUMAS ORIENTAÇÕES

- O domingo é a festa primordial da comunidade cristã por ser o dia da ressurreição de Jesus Cristo (SC, n. 106). Convém que seja vivido com elementos rituais e simbólicos que expressem o sentido pascal desta reunião, por isso a celebração deve ser bem preparada.

ALGUMAS ORIENTAÇÕES

- Em toda celebração do Mistério Pascal de Cristo a vida humana deve estar presente. Assim, a equipe de celebração precisa levar em conta o contexto existencial da comunidade. Alegrias, esperanças, necessidades, desafios, sofrimentos, conquistas são elementos presentes na celebração.

RITOS INICIAIS



RITOS INICIAIS

- Antes do início da celebração, aproximadamente 05min, faz-se as intenções. As que são de "Sétimo dia" de falecimento podem até ter uma prece específica pelo(s) falecido(s) e pela(s) família(s) enlutada(s) no momento das preces.
- À hora marcada, faz-se um refrão para o acendimento das velas. O "comentarista" (aquele que faz o serviço de ajudar o Dirigente a introduzir a assembleia nos ritos da Celebração, que também, poderá ser chamado de "animador")

RITOS INICIAIS

- **ACOLHIDA:** Brevíssima e convida para o canto de entrada.
- **PROCISSÃO E CANTO DE ABERTURA:** O convite para o canto inicial deve ser só o anúncio do canto, sem comentário do tipo: *“Vamos acolher a equipe litúrgica.”*
- **SINAL DA CRUZ E SAUDAÇÃO:** Quem dirige a celebração saúda o povo.
- **MOTIVAÇÃO:** O comentarista faz a MOTIVAÇÃO do dia apresentando o sentido da celebração e recordação da vida.

RITOS INICIAIS

- **ATO PENITENCIAL:** O dirigente faz o convite para o ATO PENITENCIAL. Para este momento há previsão de ser realizado em três modalidades. Uma delas poderá aparecer no folheto. Geralmente, após a conclusão, aparecerá o "Kyrie" (Senhor, tende piedade...).
- **HINO DE GLÓRIA:** Exceto no Advento e na Quaresma. Temos o costume de pedir o comentarista para que faça esta pequena monição. Contudo, este serviço pode ser reservado ao dirigente. É melhor interpretar este hino como está previsto no missal. Contudo, podem haver variações: refrão no início e entre as estrofes; refrão apenas no início e no fim; refrão apenas no início.
- **ORAÇÃO DA COLETA:** Deve ser da liturgia do dia. É bom guardar um instante para que, no silêncio do coração, os participantes coloquem suas intenções.

LITURGIA
DA
PALAVRA



LITURGIA DA PALAVRA

Por esta liturgia, Deus fala ao seu povo para lhe manifestar o mistério da redenção e da salvação. Ele mesmo se acha presente no meio dos fiéis por sua palavra. Pela partilha da Palavra e pelos cantos, o povo responde e se apropria dessa Palavra de Deus e a ela adere pela profissão de fé. Alimentado por esta Palavra, reza na oração universal pelas necessidades de toda a Igreja e pela salvação do mundo inteiro, estabelecendo-se assim, o diálogo da aliança entre os parceiros, Deus e o povo (Doc. 108, n. 77-80).

LITURGIA D PALAVRA

- PRIMEIRA LEITURA
- SALMO RESPONSORIAL: É sempre indicado que ele se sente junto aos leitores, pois seu serviço litúrgico é cantilar uma Leitura. Contudo, se há necessidade de se sentar com os cantores, o salmista, antes da primeira leitura, já se aproxima do lugar mais próximo da Mesa Palavra para evitar distrações. Caso não consiga cantar o Salmo, tente, ao menos, propor o refrão cantando e proclame o restante da leitura.
- SEGUNDA LEITURA
- ACLAMAÇÃO DO EVANGELHO: O canto de aclamação deve ser próprio e manifestar a liturgia do dia. Enquanto se canta, todos se põem de pé. (sem que o comentarista convide a assembleia a ficar de pé.)
- EVANGELHO

LITURGIA D PALAVRA

- **PARTILHA DA PALAVRA OU HOMILIA:** Quem proclama o Evangelho pode começar com "O Senhor esteja convosco" ou simplesmente "Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo...".
- **PROFISSÃO DE FÉ**
- **ORAÇÃO DOS FIÉIS OU UNIVERSAL:** Para as preces é sempre bom que uma pessoa proponha e tenha uma invocação da assembleia. É bom que não ultrapasse o número de cinco preces. "Normalmente serão estas as séries de intenções: a) pelas necessidades da Igreja; b) pelos poderes públicos e pela salvação de todo o mundo; c) pelos que sofrem qualquer dificuldade; d) pela comunidade local. No entanto, em alguma celebração especial, tal como tal como Confirmação, Matrimônio, Exéquias, as intenções podem referir-se mais estreitamente àquelas circunstâncias" (IGMR, n. 70).

APRESENTAÇÃO DOS DONS



APRESENTAÇÃO DOS DONS

(Coleta Fraternal)

Após a oração dos fiéis, pode-se fazer uma coleta como expressão de agradecimento a Deus pelos dons recebidos, bem como de corresponsabilidade pela manutenção da comunidade e de seus servidores e como gesto de partilha com os irmãos necessitados. Neste momento, são mais oportunos cantos de partilha, e não de apresentação das oferendas, em consonância com a ação ritual (Doc. 108, n. 81).

LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS



LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

Neste momento a comunidade bendiz a Deus pela sua imensa glória. Dentre vários motivos, encontram o maior: Deus ressuscitou Jesus dos mortos, como primeiro dos que morreram. Este momento pode realizar-se através de salmos, hinos, cânticos, orações em forma de ladainha, benditos, louvações e outras expressões orantes inspiradas na piedade popular, ou ainda, orações preparadas pela equipe de liturgia, de acordo com o mistério celebrado (Doc. 108, n. 82-87).

RITOS
DA
COMUNHÃO



COMUNHÃO EUCARÍSTICA

A Celebração da Palavra nos conduz ao mistério de Cristo. Em si mesma, ela é uma celebração litúrgica, legítima e completa e possibilita também celebrar a páscoa semanal, no Dia do Senhor, onde não é possível celebrar a Eucaristia. A Igreja permite que na Celebração da Palavra, especialmente no Dia do Senhor, seja distribuída a Comunhão Eucarística.

(Doc. 108, n. 88-97).



RITOS DA COMUNHÃO

- **O PÃO CONSAGRADO É COLOCADO SOBRE O ALTAR:** Sendo distribuída a Comunhão na Celebração da Palavra, após o louvor e a ação de graças, o Santíssimo Sacramento é colocado sobre o altar. É bom manter o silêncio. Contudo, pode-se cantar um refrão para que a âmbula seja conduzida até o altar pelo caminho mais curto. Não se convida o povo para ficar de joelhos ou fazer adoração. Este não é o momento! O Ministro da Eucaristia coloca o SSMO no altar e faz a genuflexão.
- **ORAÇÃO DO PAI-NOSSO:** Quem dirige convida o povo para a Oração do Senhor ('Pai nosso...') e o abraço da paz que pode ser acompanhado por um canto.

RITOS DA COMUNHÃO

- **SAUDAÇÃO DA PAZ:** Não se faz a oração pela paz própria da Missa. Pode ser realizada outra oração composta pela equipe. Evite o excesso nos cantos e gestos no momento do abraço da paz.
- **CONVITE A COMUNHÃO:** O Ministro apresenta o Pão Eucarístico e convida à Comunhão com palavras apropriadas que podem ser inspiradas no Evangelho do dia.
- **DISTRIBUIÇÃO DA COMUNHÃO:** Depois de comungar, acompanhado por um canto, faz-se a distribuição à assembleia. O canto deve ser inspirado no Evangelho do dia e não em sugestões ou opiniões sentimentalistas ou pessoais. Aliás, esta orientação vale para todos os cantos da Missa, da Celebração da Palavra e dos Sacramentos.

RITOS DA COMUNHÃO

- **ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO:** Quem dirige, conclui com a oração pós-comunhão. Quando não tiver a distribuição da Eucaristia, após o Louvor e ação de graças, faz-se o Pai nosso, o abraço da paz e os ritos finais (oração conclusiva, avisos, bênção e despedida).

RITOS FINAIS



RITOS FINAIS

No n. 98 do Doc 108 encontramos o seguinte: "Seguem-se os avisos, a bênção, a despedida, o envio e o canto que constituem os ritos finais da Celebração da Palavra. Através destes ritos, indica-se a relação existente entre a liturgia e a vida cristã".



RITOS FINAIS

- AVISOS
- BENÇÃO E DESPEDIDA
- CANTO

NOTA DA DIOCESE

A formação e a instituição do Ministério da Palavra em nossa Diocese ainda será melhor discutida e avaliada pelas comissões e pelo Bispo Diocesano. Por ora, contaremos com o serviço de nossas equipes de liturgia que estão funcionando em nossas comunidades.